

## **Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional**

REQUERIMENTO Nº                   , de 2002.  
(do Deputado Rubens Bueno)

*Solicita sejam convidados o Senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Sérgio Amaral, bem como o Maj.-Brig.-do-Ar Venancio Grossi, Diretor-Geral do DAC, o Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias e os demais Presidentes de Companhias Aéreas brasileiras a comparecerem a esta Comissão para prestar esclarecimentos sobre a perda da participação das empresas brasileiras no transporte aéreo de passageiros para o exterior.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, de acordo com o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, art.24, incisos III e IV, a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Economia, Indústria e Comércio, solicitando presença do Senhor Ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio, Sérgio Amaral, bem como do Maj.-Brig.-do-Ar Venancio Grossi, Diretor-Geral do DAC, do Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias e dos demais Presidentes de Companhias Aéreas brasileiras a comparecerem a esta Comissão para prestar esclarecimentos sobre a perda da participação das empresas brasileiras no transporte aéreo de passageiros para o exterior.

### **JUSTIFICATIVA**

Em recente matéria publicada no Jornal do Brasil do dia 19 de maio de 2002, o Departamento de Aviação Civil (DAC) divulgou dados afirmando que as companhias aéreas brasileiras estão perdendo cada vez mais espaço para as rivais estrangeiras nas rotas internacionais.

Segundo o DAC o tráfego aéreo internacional é regido por acordos bilaterais que limitam o número de vôos ou passageiros transportados

bem como tarifas cobradas pelas empresas de cada país, assegurando igual número de frequência para as companhias de cada país. Diante deste quadro de reciprocidade garantida por acordos bilaterais firmados pelo Brasil, o DAC afirma que empresas brasileiras estão operando apenas 35% dos vôos semanais para o exterior, enquanto as companhias estrangeiras aproveitam 60% das frequências concedidas em seus países de origem.

Ainda, um Fórum de Competitividade da Indústria do Transporte Aéreo promovido pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio no último dia 23 de maio discutiu temas com tributação, cobrança de taxas e as medidas necessárias para melhores condições de competitividade aérea.

Nesse sentido, é de fundamental importância a presença do Ministro Sérgio Amaral, bem como do Maj.-Brig.-do-Ar Venancio Grossi, Diretor-Geral do DAC, do Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias e dos demais Presidentes de Companhias Aéreas brasileiras para prestarem esclarecimentos sobre a perda da participação das empresas no transporte aéreo de passageiros para o exterior

Certos de que os Srs. Parlamentares, ilustres membros desta Comissão entenderão os objetivos deste Requerimento, venho solicitar a Vossa Excelência seu indispensável apoio.

Sala da Comissão,        de junho de 2002.

**DEPUTADO RUBENS BUENO**  
**PPS-PR**